

# MOBILIDADE INTELIGENTE

Todos os meses, centenas de pessoas se mudam para grandes centros em busca de uma vida melhor. O resultado são metrópoles com altas densidades demográficas, cujas estruturas não estão preparadas para suportar o tráfego de tantas pessoas.

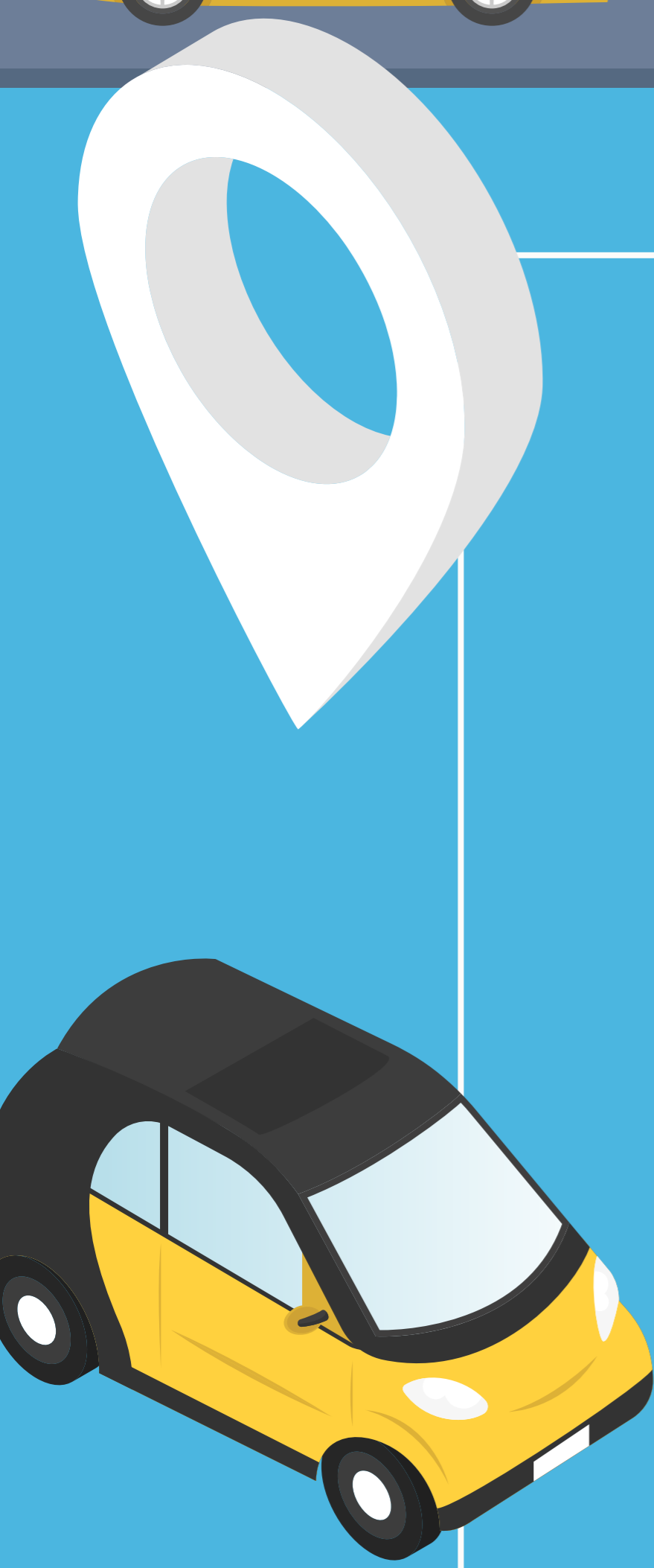
A solução ou, ao menos parte dela, pode estar na mobilidade inteligente ou cidade inteligente, tecnologia integrada que busca adaptar as cidades às demandas populacionais em tempo real.



## O QUE É A MOBILIDADE INTELIGENTE?

O ponto-chave da mobilidade inteligente é a convergência de diversos dispositivos, plataformas e sistemas por meio da internet. Assim, o conceito é diretamente relacionado às cidades inteligentes.

Com isso, percebemos que a mobilidade urbana tem uma proposta bem mais ampla que o conforto e a economia oferecidos pelos aplicativos de carona, por exemplo. O conceito pode, em longo prazo, modificar as estruturas das cidades, otimizar o funcionamento dos meios de transporte tradicionais e, ainda, promover sustentabilidade e qualidade de vida.



## COMO FUNCIONA NA PRÁTICA?

Veículos autônomos e elétricos, preparados para se conectar a outros sistemas, já são uma realidade, embora ainda não popular. Semáforos com sensores de trânsito também poderão coordenar suas cores de acordo com as demandas de cada via.

Como podemos perceber, o conceito tem relação estreita com a Internet das Coisas (IoT). Afinal, a IoT diz respeito à interconexão digital de objetos do nosso dia a dia, como televisores, fogões e veículos, com a internet. Dessa forma, a mobilidade das cidades urbanas podem ser consideradas um case de sucesso de IoT.

Já é possível encontrar cidades no Brasil, que contam com recursos tecnológicos para diminuir a distância entre moradores e a administração do município, além de áreas verdes com distribuição funcional e ambientes urbanos, projetados de acordo com interação e inclusão social.



## FUTURO PRÓXIMO

Em junho de 2016, o Governo Federal lançou o Plano Nacional de Internet das Coisas. Com a iniciativa, a expectativa é que as empresas sejam cada vez mais estimuladas a investirem em projetos que incluam o conceito de conectividade. As cidades inteligentes estão entre os setores priorizados pelo plano, podendo gerar até US\$ 27 bilhões para a economia nacional.

Um dos obstáculos para a implantação desse sistema integrado no Brasil é a falta de qualidade em serviços de transferências de dados. Porém, a chegada da Internet 5G, com mais velocidade e qualidade de conexão, está próxima.

Com isso, estima-se que em breve a mobilidade urbana inteligente sairá do papel para estar presente no dia a dia das grandes cidades brasileiras. Sua empresa já investe em sistemas integrados virtualmente? O que precisa fazer para aproximar sua empresa ou desenvolver novos negócios que atendam a clientes e ambientes cada vez mais conectados?